



# AH

## ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação  
dos Arqueólogos Portugueses

Volumes 64-65  
2012-2013

---

150 ANOS  
DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES

---



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO DA AAP – 2013

José Morais Arnaud  
Presidente da Direcção

A actividade da Direcção no ano de 2013 centrou-se, como era natural, nas comemorações dos seus 150 anos de existência. Para esse efeito, foi elaborado, em estreita colaboração com as secções de Pré-História e História, e com outras entidades que se quiseram associar à celebração dessa efeméride, um vasto programa de actividades, distribuídas ao longo de todo o ano, e destinadas a diferentes tipos de público.

Assim, logo em Janeiro e Fevereiro, teve lugar no MAC o Ciclo de Palestras “Desconstruir o Passado. O Património Mundial em Risco”, organizado pelo Centro de Arqueologia de Almada, e abertas a todos os interessados, as quais se revestiram do maior interesse, e suscitaram animado debate entre um público constituído sobretudo por pessoas que, não sendo sócios nem arqueólogos profissionais, se interessam bastante por Arqueologia;

De 2 a 28 de Fevereiro decorreu no Museu de Lamêgo a exposição de fotografias do túmulo do Rei D. Fernando I, da autoria de José Pessoa, intitulada “O Túmulo de um Rei”;

Em Março e Abril, teve lugar no MAC o Seminário de Estudos Inter-disciplinares, orientado pelo Prof. Doutor Vitor de Oliveira Jorge, que, apesar da sua natureza muito específica, suscitou bastante interesse entre o pequeno grupo de pessoas que o frequentou ao longo de oito semanas;

Em Maio e Junho o projecto “Chiado, Baixa e Confronto com o ‘Francesismo’ nas Artes e na Literatura”, desenvolvido pela FBAL incluiu também a apresentação no MAC de várias obras de artistas plásticos, entre as quais se destacou uma escultura do artista convidado, Rui Chafes, e ainda o video “Ulisses”, da autoria de Elsa Bruxelles, que passou a integrar a exposição permanente do Museu;

No dia 18 de Maio decorreu no MAC o “Encontro Nacional dos Diários Gráficos”; de 20 de Maio a 15 de Julho decorreu o I Concurso de Fotografia da AAP, tendo as fotos premiadas em cada categoria estado expostas na antiga capela-mor de Outubro a Dezembro;

Nos dias 8 e 9 de Junho teve lugar no MAC a 3ª edição da Festa da Arqueologia, este ano especialmente dedicada à História da Arqueologia e realizado com a participação activa das seguintes instituições: Associação de Arqueologia da Amadora, Centro de Arqueologia de Almada, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, UNIARQ/ Faculdade de Letras de Lisboa, Direcção Geral do Património Cultural, Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática, Museu Nacional de Arqueologia, Museu da Água, Museu de S. Miguel de Odrinhas, Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, Museu de Arte pré-Histórica de Mação,

Centro de Estudos de Oeiras, Departamento de Arqueologia da Câmara Municipal de Lisboa, Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros, Serviço Educativo do MAC, Atalaia Plural – Pequenos Arqueólogos, ERA – Arqueologia S.A., Neoépica, Time Travellers, e Escola Profissional de Arqueologia, e o imprescindível apoio logístico da Guarda Nacional Republicana e da (a agora extinta) Junta de Freguesia do Sacramento.

Nos dias 22 e 23 de Junho, com a preciosa colaboração do Presidente da Fundação do Côa, Dr. Fernando Real, do Director do Parque, Dr. António Martinho, e de toda a equipa de investigadores, decorreu uma visita organizada pela Secção de Pré-história da AAP, aos núcleos de Arte Rupestre do Vale do Côa e Museu do Côa (Vila Nova de Foz Côa), bem como o Colóquio – “A Arte do Vale do Côa, 18 anos depois”, durante o qual foram apresentados os resultados do trabalho desenvolvido ao longo de duas décadas, nas suas múltiplas vertentes;

No dia 28 de Setembro teve lugar no auditório da Faculdade de Belas Artes de Lisboa o Colóquio “Património Arqueológico: da investigação à apresentação pública”, organizado pela Secção de História, e no dia 19 de Outubro decorreu uma visita de estudo às Ruínas Romanas de Tróia, ao Castelo de Palmela, ao “castro” de Chibanes e aos hipogeus calcolíticos da Quinta do Anjo, que contou com a prestimosa colaboração da Câmara Municipal de Palmela, da empresa Soltróia e do Museu de Arqueologia e Etnologia de Setúbal;

No dia 20 de Novembro foi inaugurada a exposição **“Memória e Intervenção – 150 anos da Associação dos Arqueólogos Portugueses”** na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP);

Enfim, nos dias 21, 22 e 23 de Novembro teve lugar na BNP o I Congresso de Arqueologia da Associação dos Arqueólogos Portugueses, culminando, assim, um ano de comemorações bastante diversificadas, que decerto muito contribuíram para o prestígio e a projecção da AAP.

Neste contexto, merece especial referência o I Congresso da AAP, pela forma modelar como foi organizado e como decorreu, o que foi reconhecido

pela generalidade dos cerca de 260 participantes, pelo que não se pode deixar de lavar aqui um público agradecimento aos membros da Comissão Executiva e também aos colaboradores da AAP, aos voluntários e a todos os participantes.

No que respeita ao MAC a conservadora Dr.<sup>a</sup> Célia Nunes Pereira desenvolveu uma série de iniciativas no sentido de divulgar o mais possível o Museu e as suas actividades. Entre essas iniciativas merecem destaque os contactos estabelecidos com as unidades hoteleiras da área circundante, com especial relevo para os hostéis que têm proliferado na Baixa e no Chiado, no sentido de divulgar o museu, oferecendo os roteiros do MAC em língua portuguesa e inglesa e folhetos promocionais, e de propor visitas especiais para pequenos grupos. Foram também realizadas diversas acções de divulgação do MAC na estação da Baixa-Chiado, em colaboração com a PT Blue Station, sem qualquer encargo para o MAC. Neste ano concretizou-se também o projecto “Passeios com Arte e Ciência” (entre as Amoreiras e o Chiado), divulgados através de um desdobrável comum, e de cartazes colocados nos transportes públicos, oferecendo descontos a quem visitar dois ou mais dos oito museus que aderiram ao projecto, num período de três dias. Este projecto, desenvolvido a partir de uma ideia inicial do MAC, foi posto em prática em Agosto deste ano em conjunto com o Museu da Água da EPAL, o Museu da Fundação Arpad-Szenes Vieira da Silva, o Museu Nacional de História Natural e da Ciência, o Museu de Geológico, o Museu de S. Roque, Museu Nacional de Arte Contemporânea, e o Museu da Farmácia, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia e do Metropolitano de Lisboa.

Além deste projecto, refira-se também a colaboração do MAC no *Universal Museum Guide*, uma aplicação para software móvel desenvolvida pela empresa *Beware*, que permite a realização de visitas interactivas, com o objectivo de atrair os públicos mais jovens, e ligados às novas tecnologias. Deste projecto, cuja oferta pretende ser muito diversificada, fazem parte outros parceiros, como o Oceanário de Lisboa, o Museu da Carris, o Palácio

da Bolsa do Porto, a Casa das Histórias Paula Rêgo, o Centro Português de Fotografia, o Museu do Carmo Eléctrico (STCP) e o Banco de Portugal – Museu do Dinheiro.

Na falta de uma sala de exposições temporárias, as quais são essenciais para a criação de novos públicos, sobretudo entre a população residente, que ainda constitui apenas cerca de 12% do total de visitantes, o MAC tem recorrido à utilização ocasional da parte descoberta para a realização de exposições de artes plásticas, de materiais preparados para ser expostos ao ar-livre, como a escultura e a fotografia. Assim, em 2013, decorreram duas exposições de artistas consagrados nas respectivas áreas, “The World of Candor”, fotografias de João de Castro, em Janeiro e Fevereiro, e “Carmo – O Corpo e a Memória”, esculturas de Sérgio Pombo, em Agosto e Setembro.

Além das exposições acima referidas, e das instalações realizadas em Maio e Junho no âmbito do projecto “Chiado, Baixa e Confronto com o ‘Francisismo’ nas Artes e na Literatura”, no seu próprio espaço, o MAC participou também noutras exposições temporárias, através da cedência de algumas das suas peças mais emblemáticas, tais como “711”, no Museu Regional de Madrid em Alcalá de Henares (2012), “Freguesias de Lisboa: Passado e Futuro” (2013), “Arquitecturas – Testemunhos Islâmicos em Portugal” e também na exposição permanente do *Lisbon Story Center*, através da cedência das Ruínas do Carmo para a filmagem de algumas reconstituições dramatizadas do Terramoto de 1755.

No que respeita à investigação científica a AAP e o MAC têm fortalecido as suas ligações às universidades e centros de investigação por intermédio dos estudos de que as suas colecções têm sido alvo, quer por professores universitários e alunos de mestrado e doutoramento das faculdades onde se leccionam cursos de Arqueologia, História, História de Arte e Belas-Artes, apoiadas por entidades como a Fundação para a Ciência e Tecnologia e o Instituto Tecnológico e Nuclear.

Também o Serviço Educativo do MAC desenvolveu intensa actividade durante o ano de 2013,

sob a responsabilidade de Costanza Biso, devido à ausência de Rita Santos, a quem a Direcção concedeu uma licença sem vencimento para formação no estrangeiro. Além das habituais acções, destinadas à população escolar, foram ainda organizadas outras acções de natureza mais específica e temporária, como os programas de férias da Páscoa e Natal, e as Festas de Aniversário. Mereceu especial destaque, neste ano, o programa Cinco Dias – cinco Artistas Portugueses, que teve o maior sucesso, tendo incluído duas sessões de trabalho no atelier do conhecido e consagrado artista plástico Guilherme Parente, que esteve presente, concedeu entrevistas sobre a sua obra, e cedeu os seus próprios materiais aos participantes para fazerem as suas pinturas.

O Serviço Educativo organizou também diversas visitas guiadas em várias línguas destinadas ao público de língua portuguesa, castelhana, francesa, inglesa e italiana, sobretudo durante os meses de Verão, proporcionando assim um conhecimento mais aprofundado do MAC e do seu acervo.

Foi também preparado e assinado um protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, integrado no programa “Passaporte Escolar”, através do qual aquela edilidade disponibiliza apoio logístico para a realização de visitas guiadas ao Museu Arqueológico do Carmo em condições especiais.

No que respeita à livraria/loja há que assinalar a passagem à reforma da nossa colaboradora Graciete Figueira, após 12 anos de bons serviços prestados à AAP/MAC, e a sua substituição por Marina Moreira, possuidora de formação em design e já com experiência nesta área, que procedeu a uma reorganização do espaço e dos produtos que aí se vendem, a qual se reflecte já no aumento considerável das vendas.

Além das actividades acima mencionadas, procedeu-se ainda em 2013 à reorganização do Arquivo Histórico, com o apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo-se contratado para o efeito a bibliotecária-arquivista dr.ª Sónia Tavares, bem como à informatização da Biblioteca, a cargo do dr. Paulo Gonçalves, tarefas que deverão prolongar-se pelo primeiro semestre de 2014.

A Direcção deu também apoio às actividades regulares das Secções e Comissões especializadas, que reuniram com regularidade. No que respeita à Comissão de Heráldica, a Direcção regista com pesar o falecimento do seu secretário administrativo, Sr. António Botto, que durante cerca de 20 anos deu a sua melhor colaboração à nossa Associação, tendo-se feito representar pelo seu Presidente nas cerimónias fúnebres e apresentado condolências à família.

Durante o ano de 2013 o MAC ultrapassou largamente os seus objectivos, tendo atingido o número record de 104.730 visitantes, com o correspondente aumento de receitas, o que representa um aumento muito significativo, compensando em grande parte a redução de receitas provenientes de eventos.

Em suma, o ano de 2013 foi um ano muito especial para a nossa Associação e Museu, durante o qual foram condignamente comemorados os 150 anos de existência, muito contribuindo decerto para o seu prestígio e bom nome. Tal só foi possível graças ao empenho, à dedicação e ao profissionalismo da pequena equipa da AAP/MAC, coordenada pela Conservadora, Célia Nunes Pereira, com o apoio administrativo da Secretária, Cristina Macedo. Cumpre-nos, assim, agradecer a todos os nossos colaboradores, consócios, amigos e apoiantes.

A recente atribuição à Associação da Medalha de Mérito Cultural pelo Estado Português, reflecte o reconhecimento público da acção desenvolvida em prol da salvaguarda e valorização do Património Cultural Português.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2013





ASSOCIAÇÃO  
DOS ARQUEÓLOGOS  
PORTUGUESES  
1863–2013

[www.arqueologos.pt](http://www.arqueologos.pt)